



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO RIO MUCURI-CBH MU1

No dia 13 de abril de 2021, às 14:00 horas, conselheiros e convidados do CBH MU1, reuniram-se de forma virtual através do aplicativo Jitsi Meeting no link: <https://meet.jit.si/AgedGroundsCopyConsiderably>. Estavam presentes os conselheiros: **Representantes do Segmento Poder Público Estadual:** Maria de Lourdes Amaral Nascimento (IGAM - titular); Awderclaner Ferreira Vieira (PMMG - titular) e seu suplente Alan de Brito Silva (IMA); Sandro Rodrigues da Silva (EMATER - titular)); Janaína Mendonça Pereira (SEMAD - titular) e seu suplente Antônio Marcos Pereira (IEF); **Representantes do Segmento Poder Público Municipal:** Adeílson Ferreira de Souza (Prefeitura Municipal de Itaipé - suplente); Denis Deivid Moreira Mota (Prefeitura Municipal de Ladainha - suplente); **Representantes do Segmento Usuários:** Daiane Silva Cardoso (COOLVAM - titular) e sua suplente Renata Medrado Malthik (FIEMG); Ramon Queiroz Batista (COPASA - suplente); Jacques Nogueira Porto (Sindicato dos Produtores Rurais de Carlos Chagas - titular); **Representantes do Segmento Sociedade Civil:** Ivan Carlos Carreiro Almeida (IFNMG - titular); Alice Lorentz de Faria Godinho (MPRTSM - titular) e sua suplente Deliene Fracete Gutierrez (Instituto Pauline Reichstul); José Aparecido de Oliveira Leite (UFVJM - titular) e seu suplente Luís Ricardo de Souza Corrêa (UFVJM); e da secretária do CBH, Camila de Freitas Pereira. Tivemos como convidados presentes na reunião, Izabel Cristina Marques (Universidade Federal dos Vales Jequitinhonha e Mucuri) e Mayra Soares Santos (MPRTSM). A abertura foi conduzida pela presidente do Comitê, Janaína Mendonça Pereira que cumprimentou aos participantes e agradeceu pelo empenho nos trabalhos em prol da Bacia do Rio Mucuri. Janaína realizou uma breve descrição da minuta da ata da última reunião e em seguida perguntou se algum conselheiro desejava alterar ou corrigir algo no referido documento. José Aparecido pediu para mudar nas linhas 55/56 a palavra "realizamos" para "realizou-se", e Janaína concluiu removendo o início da frase. Janaína colocou em aprovação a ata e os conselheiros aprovaram. Janaína pediu aos conselheiros para alterar a ordem dos itens da pauta em virtude de uma necessidade de se ausentar por ter sido convocada para participar de uma reunião emergencial sobre a COVID-19 em Teófilo Otoni/MG, e desta forma o vice-presidente seguiria com a reunião. A presidente pediu para alterar os pontos de 7 a 9 da pauta e todos os conselheiros concordaram. Em continuação a presidente apresentou de forma resumida sobre o Observatório de Governança das Águas (OGA) e seu objetivo, sendo que foi realizada uma reunião junto ao coordenador, através do eixo 4 do "Programa Juntos pelo Mucuri", para a avaliar junto a possibilidade de adesão do Comitê de Bacia hidrográfica. A apresentação do OGA foi realizada pelo Sr. Ângelo e os participantes concluíram que é uma estratégia interessante para o CBH Mucuri. A proposta é estudar o conteúdo dentro da Câmara Técnica de Planejamento para que seja apresentado na próxima plenária o interesse de aderir ou não ao instrumento de gestão. Os conselheiros aprovaram a discussão do assunto na Câmara Técnica, Janaína complementou que a

Câmara Técnica vai se reunir posteriormente com o Ângelo. Na sequência Janaína começou a descrever o Prêmio Alice Godinho pelas Águas, este foi criado em 2020 para reconhecer as instituições que desenvolvem ações na Bacia. Entretanto devido a pandemia do covid-19 o evento foi adiado em 2020, mas que visto o empenho das instituições foi decidido pelo Programa “Juntos pelo Mucuri”, que todas as instituições que se inscreveram serão agraciadas pelo prêmio. Janaína realizou as entregas dos certificados do prêmio para as seguintes instituições: Cooperativa de Laticínios Vale do Mucuri Ltda - COOLVAM, Grupo de Extensão e Pesquisa em Agricultura Familiar - GEPAF, Instituto Estadual de Florestas - IEF, Movimento Pró Rio Todos os Santos e Mucuri – MPRTSM, Paróquia São Francisco, Prefeitura de Itaipé, Prefeitura de Teófilo Otoni e o Projeto Nascentes do Mucuri. Os representantes presentes na reunião agradeceram pelo reconhecimento recebido. Janaína prosseguiu expondo as informações sobre o andamento do Programa Procomitês. A ANA solicitou do IGAM algumas ações do comitê para poder fazer jus ao recurso. Foi solicitado ter 2 representantes do Comitê para fazer o cadastro e enviar todas as informações no sistema da ANA, porque a ANA coordena as ações do Procomitês através deste sistema e nesse contexto Camila, a assistente administrativa, e Daiane, a secretária, vão preencher as informações no sistema, sendo que já ocorreram reuniões e ambas já foram capacitadas. Janaína informou que já foi realizado o planejamento de aquisição de equipamentos para o comitê e o IGAM já fez o processo de licitação para aquisição de mesa, computador, entre outros. Continuando a fala sobre o Procomitês, Janaína explicou para os conselheiros que é necessário ajustar no sistema da ANA o Relatório de 2020 e o Plano de trabalho 2021, e complementou que como já tínhamos aprovados os documentos em plenária e enviado ao IGAM em reunião passada, a única coisa que precisa é de ajustar à Planilha da ANA, porque ela tem um padrão e o enviado não estava no padrão, por isso que é necessário ajustar e depois ela explicou para os conselheiros que essa aprovação precisa constar em Ata e precisava passar pela votação dos conselheiros, submetendo a apreciação. Os conselheiros responderam no chat que aprovam o Relatório de 2020 e o Plano de Trabalho 2021. Camila falou que precisa dos dados pessoais dos conselheiros para realizar o cadastro no Sistema da ANA e enviou a todos por e-mail esta solicitação. Janaína reforçou que a ANA precisa que todos os conselheiros estejam cadastrados no sistema, pois apenas após esse cumprimento o CBH Mucuri irá receber o recurso. Os conselheiros aprovaram o ajustamento do Relatório de 2020 e o Plano de Trabalho 2021 para inserção no sistema da ANA. Janaína deu continuidade realizando a apresentação do Projeto Rio Vivo, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Teófilo Otoni. Foi realizado a exibição de um vídeo sobre o projeto onde descreve que foi escolhido o córrego Piquiri, visto alguns fatores críticos e a própria comunidade ter procurado a prefeitura para a revitalização. A revitalização irá ocorrer em vários pontos da cidade com ações de educação ambiental, retirada do esgoto do rio, criação de um parque municipal e desassoreamento. Janaína informou que o córrego Piquiri está sendo estudado pelo eixo 3 do Programa “Juntos pelo Mucuri”. A Whinne - coordenadora do projeto na prefeitura e o Ivan - assessor técnico voluntário, estão à disposição para informações e esclarecimentos. Janaína concluiu dizendo que o objetivo do referido projeto é ter outros similares nos demais municípios da Bacia do Rio Mucuri e também se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. Janaína pediu desculpas e se despediu de todos passando a palavra para o Roberdan. Roberdan Silva, (graduado em serviço social e membro do Instituto Histórico e Geográfico do Mucuri - IGHMucuri), iniciou sua fala agradecendo pelo convite, em sequência apresentou seu trabalho “Coletânea de Temas: O Vale do Mucuri” afirmando que o objetivo é servir a comunidade e também ao comitê. O palestrante exibiu o vídeo que contém as informações da Bacia Hidrográfica e está concluindo a elaboração do seu 5º vídeo. O vídeo não foi reproduzido adequadamente, devido a isso Ivan pediu para Roberdan enviar o link de acesso ao seu canal, para posteriormente os participantes possam assistir. Roberdan compartilhou o link no chat da reunião, seguindo sua explicação afirmou que deseja que a sociedade tenha um maior entendimento sobre o território do Vale do Mucuri. Nesse contexto acredita que o seu trabalho sensibilize as pessoas para refletir sobre o seu pertencimento a região e o seu próximo vídeo exibirá os municípios e os distritos. Encerrando a sua fala Roberdan agradeceu pelo espaço e disponibilizou também seus contatos pessoais. Ivan agradeceu ao Roberdan em nome de todos do comitê e José Aparecido parabenizou ao palestrante. Em sucessão a palavra foi cedida ao palestrante Cledir Mendes, (cientista Econômico, mestre Gestão e Regulação de Recurso Hídricos especialista em Desenvolvimento Local e ODS). Cledir iniciou sua apresentação citando que é representante do Local Lab ODS formado pela Escola Nacional de

Administração Pública – ENAP. O palestrante explicou como surgiu a Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS, ambos foram originados em continuidade aos Objetivos do Milênio. Os ODS são 17 objetivos estipulados dentro da Agenda 2030, destacando que esse referido documento possui outros mecanismos. A agenda 2030 é pautada nos pilares - pessoas, prosperidade, paz, parcerias e planeta, com o lema de “Não deixar ninguém para trás”. Em resumo a Agenda 2030 é composta por 17 ODS, 169 metas, 232 indicadores e 17 acordos internacionais. Fazendo o relacionamento com a Política Nacional de Recursos Hídricos, informou que a ANA realizou um trabalho compilando o ODS 6 (Água Potável e Saneamento) e disponibilizou em seu site. É necessário no Comitê de Bacia fazer o processo de localização dos ODS iniciando pela identificação nos planos e projetos do comitê a fim de verificar qual o nível de relacionamento entre as necessidades do comitê e o que está pautado na Agenda 2030. Este alinhamento é essencial devido que as ações realizadas não contemplem todos os ODS sendo esta uma situação normal de ocorrer em qualquer instituição. O trabalho de nacionalização dos ODS é realizado pelo IBGE e pelo IPEA. Os ODS possuem metas numéricas que são finalísticas e metas de implementação que são identificadas por letras. Cledir deixou a sugestão para o Comitê realizar a territorialização realizando um diálogo na Câmara Técnica de Planejamento para posterior compartilhamento a todos do Comitê. Esta ação se dá pelo fato dos ODS possuírem uma linguagem técnica e para um melhor entendimento é essencial uma simplificação dos textos, independente do nível de formação, para que possam assimilar e compreender todo o conteúdo. Cledir afirmou que pelos projetos realizados, o Comitê, já contribui para atingimento de algumas das metas. Encerrando sua apresentação Cledir falou da sua atuação profissional e que está vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema e também faz parte do Comitê Federal do Rio Paranapanema, se colocou à disposição para a Câmara Técnica de Planejamento/educação ambiental para trabalhar os ODS e compartilhou seus contatos pessoais. Ivan perguntou ao Cledir se há editais para os ODS. Cledir respondeu que não há editais específicos para a Agenda 2030, porém existem editais que pontuam a instituição caso esteja alinhada com o cumprimento dos ODS. Ricardo relatou uma experiência em escrever um projeto do CNPQ e que solicitou para inserir o ODS em que estava alinhado e concordou que não devemos deixar de participar deste alinhamento. Cledir explicou que a territorialização e localização dos ODS devem ser ajustados em cada projeto de acordo os objetivos e estratégias da instituição. Antônio Marcos perguntou sobre qual a relação dos ODS e o pagamento por serviços ambientais. Cledir respondeu que depende do escopo do projeto, para estar alinhando com algum ODS. Antônio Marcos em complementação disse que o estado de Minas Gerais possui ICMS ecológico e Cledir concluiu que um programa de pagamento por serviços ambientais deve ter uma fonte perene de recurso e exemplificou que o ideal seria o estado repassar o dinheiro para o município e este para o fundo municipal de meio ambiente que faria os pagamentos. Cledir esclareceu que Extrema/MG sempre é citado como um modelo ideal, porém é um município industrializado e por isso possui uma fonte para gerenciar esse tipo de projeto. Antônio Marcos disse que na região há grande representatividade da agricultura familiar. Cledir disse que uma maneira seria que no programa de aquisição de alimentos poderiam ser exigidas diretrizes de produção agroecológica com a participação do comitê e articulação local, aproveitando uma política pública já executada. Esse trabalho seria baseado em articulação e não em recursos, pois seria um fomento indireto, trabalhando com a EMATER para fortalecer a agricultura familiar, auxiliando os municípios para que os pequenos agricultores os forneçam com sua produção. Sandro manifestou que é um trabalho muito interessante e no vale do mucuri há 40 projetos de PAA em execução. Em relação ao PNAE, há 2 municípios que não executam a nível de escolas estaduais e municipais todos executam. Nesse contexto afirmou que há muita dificuldade de continuidade de políticas públicas, mas acredita que este é o caminho para potencializar essas políticas, inserindo de forma gradativa dentro dos critérios de produção a agroecologia. Ivan agradeceu a participação do Cledir e convidou a Izabel para realizar sua apresentação dos resultados do Programa “Juntos pelo Mucuri”. Izabel iniciou parabenizando os palestrantes anteriores. Em continuidade apresentou a composição do Programa “Juntos pelo Mucuri” e sua proposta metodológica. No eixo 01 as atividades realizadas foram: revisão da base de dados, busca ativa de novos contatos via lista de contatos das audiências públicas e lançamento da campanha agente das Águas. Já foram cadastrados 25 agentes sendo que a maior representatividade está presente nos municípios Teófilo Otoni/MG e Carlos Chagas/MG, para a comunicação foi criado um grupo no WhatsApp. Os próximos passos são: elaboração de material e capacitação dos agentes das Águas e

organização dos dados já coletados. Em relação as mídias sociais foram realizadas: planilhas com eventos comemorativos, aniversário municipais e espécies da flora e fauna da Mata Atlântica, padronização das imagens nas mídias sociais, junção dos links, disponibilização de material fotográfico, produção de material para postagem e a implantação do quadro “Você Sabia?”. No eixo 02 as atividades realizadas foram: criação de sistemas de armazenamento em nuvem para informações coletadas, onde os arquivos são separados de acordo o seu formato e categoria, participação dos conselheiros, membros das câmaras técnicas e visitantes para com o envio de materiais, criação de mapas temático e gestão da informação em parceria com o pesquisador Tarcísio Franco para desenvolver uma plataforma livre. Os próximos passos são: utilização dos dados levantados e criados para a produção de pesquisas e artigos, parcerias para a elaboração de planos municipais da mata atlântica, utilização das plataformas para fomentara criação de projetos municipais, integração com dados do diagnóstico do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia. No eixo 03 as atividades realizadas foram: caracterização de microbacias prioritárias: córrego Piquiri e córrego cedro ambos em Teófilo Otoni/MG, córrego Mutuca (Águas Formosas/MG) e o rio Preto (Itaipé/MG). Foi definida a microbacia do córrego do Piquiri, cadastrada como córrego Gangorrinha, como modelo piloto. Foi elaborada a caracterização parcial do local obtendo-se dados geométricos, hidrológicos, e referentes ao relevo e à ocupação do solo. A concretização deste trabalho se dá pela parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Teófilo Otoni/MG. Foram realizadas visitas para a realização do diagnóstico *in loco*, nos próximos passos será elaborado o relatório técnico do estudo e o plano de intervenção na microbacia, descrição da linha de ação de forma prioritária e a busca de recursos para execução. Posteriormente realizar a inclusão do Plano de Intervenção no Plano Municipal de Saneamento Básico de Teófilo Otoni/MG. No eixo 04 as atividades realizadas foram: reunião das colaboradoras para nivelamento das ações, reunião com o Cledir Mendes (especialista dos ODS) e reunião com o secretário executivo do Observatório das Águas Angelino Lima. Os próximos passos são: o estudo para possível adesão ao monitoramento do Observatório das Águas e o alinhamento dos ODS. Ivan agradeceu a atuação de Izabel e toda a equipe e informou que o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais irá realizar o simpósio de iniciação científica em conjunto com todos os campus e está com inscrições abertas para o envio de resumos de trabalhos científicos até o dia 21 de abril, além disso, informou que haverá muitas palestras e minicursos de todas as áreas e pediu que todos façam o convite as pessoas da comunidade. Izabel informou que estão abertas as inscrições para a primeira semana acadêmica da engenharia hídrica da UFVJM que irá ocorrer nos dias 19 a 22 de abril. Antônio Marcos realizou o convite para a live a ser realizada no dia 15 de abril em comemoração ao dia da conservação do solo pelo instagram da APA Alto do Mucuri. Nada mais a tratar, Ivan Carlos Carreiro Almeida, deu por encerrada a presente reunião, da qual, eu, Daiane Silva Cardoso lavrei a presente Ata, que após lida será submetida à aprovação do Comitê. A reunião foi finalizada às 17h10min.

Ata da reunião aprovada em 08/06/2021

Janáina Mendonça Pereira – Presidente do CBH MU1

Daiane Silva Cardoso – Secretária do CBH MU1

Documento assinado eletronicamente por **Janáina Mendonça Pereira, Presidente(a)**, em 14/06/2021, às 10:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26](#)



[de julho de 2017.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Daiane Silva Cardoso, Secretária**, em 14/06/2021, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **30664649** e o código CRC **78921574**.

Referência: Processo nº 2240.01.0003241/2021-04

SEI nº 30664649